



## Cesta Básica

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em janeiro de 2021, variação positiva de 0,95 pontos percentuais contra 0,69% registrada em dezembro próximo passado.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, únicos legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 1.100,00 (Hum Mil e Cem Reais) – valor do novo S.M que entrou em vigor em 01 de janeiro de 2021 - utilizou, em janeiro de 2021, 38,41% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 422,48 (Quatrocentos e Vinte e Dois Reais e Quarenta e Oito Centavos) em oposição a R\$ 418,49 (Quatrocentos e Dezoito Reais e Quarenta e Nove Centavos) do mês anterior.

Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 677,52 (Seiscentos e Setenta e Sete Reais e Cinquenta e Dois Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de janeiro de 2021, foi necessário ao trabalhador despender de sua jornada de trabalho mensal 105 horas e 08 minutos, em oposição a 109 horas e 37 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

As variações positivas foram apresentadas nos itens: banana, 25,85%; margarina, 4,0%; batata, 2,72%; feijão, 2,65% e, açúcar, 2,08%.

As variações negativas ocorreram nos preços do tomate, -6,01%; óleo de soja, -2,11% e, arroz, -1,01%.

A carne bovina de segunda, o leite tipo C, a farinha de mandioca, o pão de sal e o café mantiveram preços estáveis em relação ao mês anterior.



A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de janeiro de 2021.

**TABELA 2**  
**CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO**  
**DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE JANEIRO DE 2021**

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		DEZEMBRO	JANEIRO	DEZEMBRO	JANEIRO	
1. Carne Bovina	4,5kg	128,67	128,67	33h 44'	32h 02'	ESTÁVEL
2. Leite tipo C	6,0 l	19,82	19,82	05h 11'	04h 56'	ESTAVEL
3. Feijão	4,5kg	25,70	26,38	06h 44'	06h 34'	2,65
4. Arroz-amarelo	3,6kg	17,77	17,59	04h 39'	04h 22'	-1,01
5. Farinha	3,0kg	11,66	11,66	03h 03'	02h 54'	ESTAVEL
6. Tomate	12,0kg	49,56	46,58	12h 59'	11h 36'	-6,01
7. Batata	6,0kg	29,01	29,80	07h 36'	07h 25'	2,72
8. Pão de Sal	6,0kg	88,99	88,99	23h 19'	22h 09'	ESTAVEL
9. Café	300 g	6,26	6,26	01h 38'	01h 33'	ESTAVEL
10. Banana-caturra	7,5kg	20,96	26,38	05h 29'	06h 34'	25,85
11. Açúcar	3,0kg	7,20	7,35	01h 53'	01h 49'	2,08
12. Óleo	750ml	6,64	6,50	01h 44'	01h 37'	-2,11
13. Margarina	750g	6,25	6,50	01h 38'	01h 37'	4,0
<b>TOTAL</b>		<b>418,49</b>	<b>422,48</b>	<b>109h 37'</b>	<b>105h 08'</b>	<b>0,95</b>

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia

Após o ano de 2020 ter fechado com uma inflação elevada, janeiro inicia com variação positiva, pressionada principalmente pelos preços da alimentação e do grupo Habitação. Os reajustes em janeiro continuam a pressionar a inflação e “pesar” no bolso do consumidor que mesmo com o reajuste do Salário Mínimo de 5,26%, não é suficiente para a manutenção de seu poder de compra.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA  
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA  
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC



A expectativa é que nos primeiros meses do ano possa haver alguma queda no índice, mas pouco relevante uma vez que a maioria dos preços apresentou acomodação em janeiro, mas em patamar elevado como é o caso da carne bovina, leite e arroz. O que deve acontecer é que os aumentos passem a ser menores.